

O leite de Mato Grosso

No ano passado, o leite matogrossense representou um volume de 647 milhões de litros, produzidos principalmente na região Sul. Cerca de 52% são industrializados no próprio Estado

ROSÂNGELA ZOCCAL

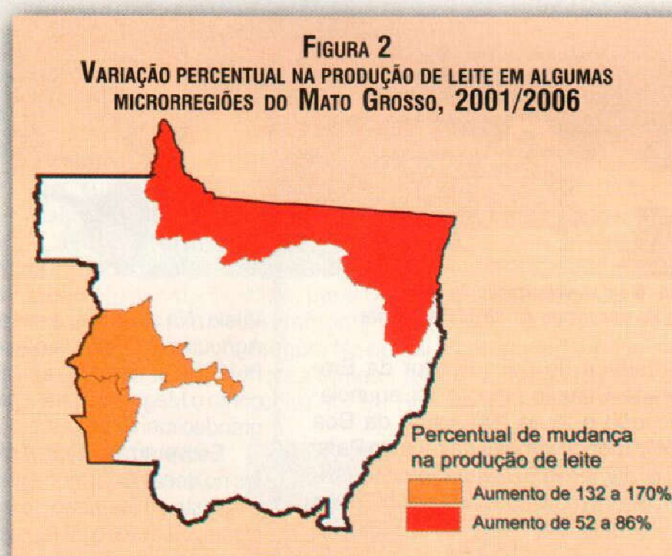
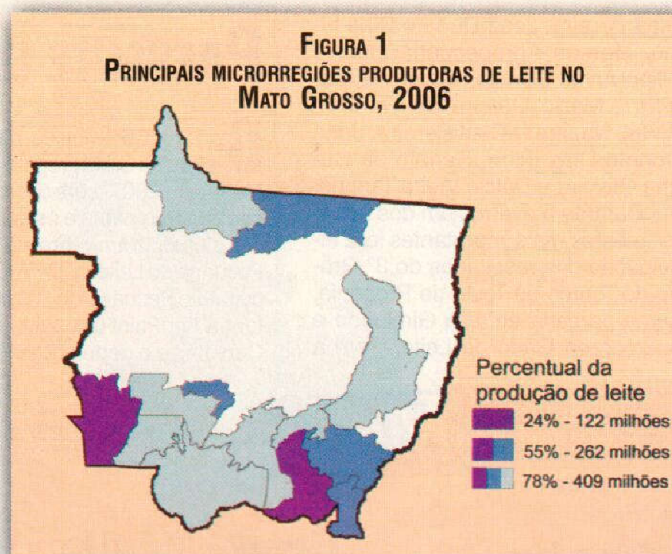
O Mato Grosso se destaca pela exuberância do agronegócio. Maior produtor de soja e de algodão, ocupa o segundo lugar em arroz, quinto em cana-de-açúcar, sétimo em milho e décimo em leite. O Estado possui ainda o maior rebanho bovino de corte do País. A área destinada à produção de grãos e fibras é de aproximadamente 7 milhões de ha, em torno de 8% do território.

A produção de leite no Mato Grosso foi de 647 milhões de litros em 2006. Desse volume, 52% (334 milhões de litros) chegaram às indústrias de laticínios instaladas no Estado. Nos últimos dez anos, o leite industrializado aumentou 115%. Há uma queda de 25% da produção no período de entressafra, principalmente, no mês de agosto. Essa sazonalidade da produção é um reflexo da baixa utilização de suplementação volumosa e concentrada do rebanho no período de seca.

No Mato Grosso, a pro-

dução de leite está concentrada principalmente na região Sul do Estado. De acordo com os dados do IBGE/PPM, 24% do leite, 122 milhões de litros por ano ou 334 mil litros diariamente, foram produzidos em duas microrregiões: Alto Guaporé e Rondonópolis. Essas microrregiões apresentaram os mais altos índices de densidade de produção de leite por área, de 2,2 mil litros/km², quando classificadas entre as 22 microrregiões do Estado.

Quatro microrregiões, Colíder, Alto Paraguai, Alto Araguaia e Tesouro, produzem de 0,9 a 2,1 mil litros/km² ou 140 mil litros/ano. A produção de leite nas microrregiões do primeiro e do segundo grupo totaliza 55% do leite estadual (262 milhões de litros). No terceiro grupo, estão agregadas as microrregiões com índices de concentração variando de 0,5 a 0,8 mil litros/km², e fazem parte dele Primavera do Leste, Alta Floresta, Jauru, Alto Pantanal, Cuiabá, Tangará da Serra e Canarana. Na Fi-



gura 1, estão destacadas as microrregiões de acordo com o índice de concentração de produção de leite.

Avaliando a quantidade de leite produzido em 2001 e 2006 nas microrregiões, em termos percentuais, verifica-se que houve crescimento da produção de leite em todas as microrregiões do Estado. Na Figura 2, foram destacadas as microrregiões de acordo com o percentual de crescimento nos últimos cinco anos. Parecis e Alto Guaporé, localizadas a oeste do Estado, foram as microrregiões que mais aumentaram a produção de leite, ou seja, 132% e 170%, respectivamente. Outras três microrregiões merecem ser destacadas por apresentarem, no período, crescimen-

to de 52% a 86% da produção: Alta Floresta, Colíder e Norte Araguaia.

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite.



A cada mês, ela publica em **Balde Branco** o perfil de um estado brasileiro na produção de leite. Mato Grosso é o nono Estado analisado nesta seção.

Erramos – Na última edição, as figuras 1 e 2 se referem ao leite do Estado do Pará, conforme estampado nas imagens e analisado no texto, e não ao estado de Rondônia, como intitulado.



BALDE BRANCO

ENTREVISTA
PABLO CHILIBROSTE,
pesquisador uruguaio do Instituto
Nacional de Pesquisa Agropecuária-INA

O que deve
acontecer com os
láticos no mercado
internacional

no LEITE SUL

É crescente a produção leiteira gaúcha. Na região das Missões, os pastos ocupam áreas de grãos e produtores e indústrias investem na nova vocação do Estado

**Formigas
cortadeiras
competem por pasto**

**Leite social
supera 700 mil
litros diários**

**Diarréia em bezerros:
prevenção e
monitoramento**

